

2/6/63

Piuta:

Foum ao Rio na 5ª feira, como disse na carta anterior. É na sexta, de volta a S. Paulo, telefonar ao Itamaraty. Os caras vão dar um 4 passagens a Paris. Se tudo correr bem, se não voltarem atrás por qualquer razão, e se, apesar de alguma consequência montar em tempo a exposição ginebra (micha) (que não sei se por que algum dia que os caras do Itamaraty sugeriram, e estavam fazendo o contra-jóio), devemos estar aí em Paris no dia 13 ou 15, quando começa o tal congresso de Besenhe Industrial. Abrahão, Licio, Claudem e eu. Foi uma vitória do abrahão, que inclui bem o ministro do Itamaraty.

Uma semana em Paris e depois vou pra Itália e Suíça, passar por algumas escolas de desenho industrial principalmente Milão, Veneza e talvez Vêneto, e Gênes e Zurich, talvez Ulm (muito pouco provável.) Então pretendendo, se der certo e tiver o dinheiro, passar deste dia 15 de junho até meados ou fim de julho.

O Paulinho tem também uma passagem que comprou no ano passado, e vence agora em agosto, e perderei se não usá-lo, e

poristo pretende ir conosco. Se ele for, e
gostaria que realmente fosse conosco, acho
que vai poderemos (eu e ele) ficar muito
tempo por ai, já que as coisas continuam
estão andando, e há muitos problemas a
resolver por aqui.

Gostaria que você fosse pensando n'algum hotel
barato por ai. Imagino que por ser verão
tudo deve estar meio vazio por ai. E estar
fazendo o trabalho de minha afilhada.

Como ainda vai estar com a passagem na
mão, tenho medo de cantar vitória, em
todo caso resolve: Te avisar.

Os seus "quadros" entrarão na Bienal.
O júri entre mais gente do que de costume.

Por hoje é só. A convenção neste próximo
dia vai ser a mais desabalada possível.
Mas quem vem imaginar.

Um abraço por você todo.

Stroeter